

## Editorial

Esta edição temática da Comunicação e Informação foi planejada a partir do encontro com a pesquisadora mexicana Aimée Vega Montiel durante o congresso da IAMCR (The International Association for Media and Communication Research) realizado em Braga, Portugal em julho de 2010. Participamos da mesma seção temática, Gênero e Comunicação. Dadas as afinidades intelectuais e o interesse nas discussões levantadas ao longo do encontro não foi difícil decidir pela organização de um número temático da revista que contemplasse ao menos alguns dos temas que foram apresentados, como por exemplo, a similaridade das dificuldades enfrentadas e das discriminações sofridas pelas mulheres em diversas partes do mundo. É evidente que o grau de violência varia bastante entre as diferentes culturas.

Apesar das grandes transformações ocorridas nas últimas décadas e dos avanços das conquistas femininas em várias áreas, da valorização do trabalho doméstico à política, do reconhecimento profissional, artístico e intelectual, ainda podem ser encontrados resquícios de práticas coloniais e patriarcais que tratam a mulher como objeto e a colocam numa posição socialmente inferior – particularmente aquela que não possui os atributos que a colocam junto às categorias hegemônicas. Dessa maneira resta às mulheres percorrer um longo caminho que conduza a mais equidade e igualdade de condições e diminua as desvantagens estruturais e discriminações que ainda persistem.

Tentamos organizar este volume em três blocos complementares: o primeiro contém os textos mais teóricos que abordam as relações entre feminismo, ética, linguagem. Um segundo bloco de artigos traz resultados de pesquisas empíricas sobre as formas de representação de mulheres na mídia e sua incidência sobre os processos de construção subjetiva. O foco do terceiro bloco recai sobre as questões relacionadas à identidade e expressão de mulheres. Por fim, mas não menos importante, está o texto engajado diretamente na luta contra os feminicídios.

Vale ressaltar, também, que este número traz o aporte de autores e autoras de vários países, temos representantes do Brasil, México, Portugal e Espanha, o que, entre outras inferências faz-nos concluir que a discriminação do feminino é um fenômeno mundial, talvez não com a mesma intensidade em países em que as conquistas femininas são mais consolidadas, mas certamente com graus variáveis de sutileza.

Assim é que, além de ser uma edição feita a quatro mãos, é uma tentativa de chamar a atenção tanto para as expressões particulares dos problemas vivenciados pelas mulheres no seu cotidiano quanto para a extensão global de várias formas discriminatórias de tratar mulheres.

Esperamos que os leitores e leitoras possa refletir sobre suas práticas cotidianas e identificar, nessas mesmas práticas, o quanto de reprodução de uma ordem desigual ainda existe e, mais grave, é em geral despercebida.

Boa leitura, boas reflexões.

As editoras deste número,

Aimée Vega Montiel – Universidad Autónoma do México

Maria Luisa Martins de Mendonça – Facomb/UFG

Editores da revista,

Simone Antoniaci Tuzzo, UFG

Daniel Christino, UFG

João de Melo Maricato, UFG